

NOTÍCIAS CNTV

Boletim Eletrônico

Confederação Nacional dos Vigilantes - Brasília - DF 12/01/2015 - Edição 1194

Sindicatos dos Vigilantes e Bancários protestam contra falta de segurança no Itaú da 510 Sul, em Brasília



A agência do Itaú foi assaltada no último dia 30. Vigilantes e bancários recebem apoio dos Sindicatos

Numa ação conjunta, os sindicatos dos Bancários e dos Vigilantes do Distrito Federal realizaram um protesto na agência do Itaú da 510 Sul, nesta sexta-feira (9), das 10 às 14h. “Viemos trazer nosso apoio aos bancários e vigilantes, que no último dia 30 foram surpreendidos por um assalto à mão armada, praticado por três bandidos que renderam dois vigilantes da unidade”, informou o presidente do Sindicato, Eduardo Araújo.

A agência assaltada não tem porta giratória com detector de metais, o que é apontado como um dos principais fatores a favorecer a ação de bandidos. “A porta giratória é primordial para a segurança dos bancários,

vigilantes e clientes, evitando que eles fiquem tão expostos”, ressaltou Araújo. E acrescentou: “Mas não podemos descartar outros itens de segurança, também essenciais, como o monitoramento por câmeras, alarmes e biombos, entre outros”.

O Sindicato vai enviar um ofício à direção do Itaú exigindo a instalação de portas giratórias em todas as agências do DF.

“É importante nosso apoio nesse momento, porque sem investimento em segurança, os trabalhadores ficam vulneráveis à ação dos bandidos. E os banqueiros só se preocupam com o lucro. Mas, para nós, o bem mais valioso é a vida”, ponderou o secretário Social e Cultural

do Sindicato, Sandro Oliveira, que também é bancário do Itaú.

Diretora da Federação dos Trabalhadores em Empresas de Crédito do Centro Norte (Fetec-CUT/CN), Conceição Costa conversou com os bancários e vigilantes vítimas do assalto. “Os sintomas, após um trauma como esse, podem demorar a aparecer, às vezes anos, mas é necessário que vocês fiquem atentos às reações e procurem ajuda médica e/ou psicológica”, disse Conceição, que também é bancária do Itaú.

O Sindicato destacou que está à disposição para prestar orientação tanto psicológica quanto jurídica aos trabalhadores.

Também participaram do ato os diretores do Sindicato Edmilson Lacerda, que também é bancário do Itaú, Helenilda Ribeiro e José Herculanô (Bala), e os diretores da Fetec-CUT/CN Jorge Kotani e José Anilton.

Ação conjunta

Edmilson Rodrigues, diretor do Sindicato dos Vigilantes, destacou a importância da ação conjunta dos sindicatos para exigir mais investimentos em segurança nas agências bancárias, reforçando a necessidade de portas giratórias. E disse que está empenhado em buscar a obrigatoriedade desse equipamento de segurança.

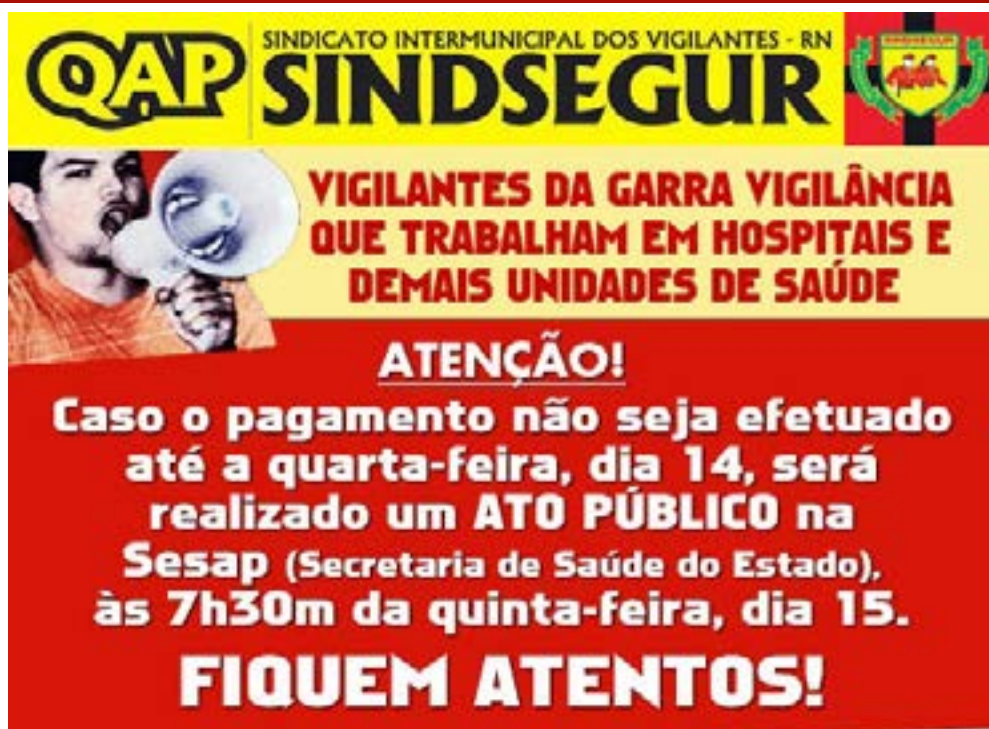
Fonte: Sindicato dos Bancários de Brasília

Vigilantes da Garra (Rio Grande do Norte) que prestam serviço em hospitais e unidades de saúde: se não houver pagamento até o dia 14, vamos parar!

Diante da possibilidade de não haver pagamento aos vigilantes da Garra que trabalham em hospitais e demais unidades de saúde, a direção do Sindsegur-RN encaminhou à Secretaria de Saúde do Estado (Sesap) e à Garra um ofício informando que, caso os valores não sejam depositados até quarta-feira (14), haverá paralisação. O motivo para o atraso é que, aparentemente, a Sesap não está repassando dinheiro o suficiente para honrar todos os débitos que possuem junto aos trabalhadores.

O Sindsegur-RN pede que a categoria fique atenta e, caso o pagamento não saia, haverá manifestação na quinta-feira (15), às 7h40, em frente à Sesap, na Avenida Deodoro.

Fonte: CNTV com Sindsegur-RN



O cartão de alerta do Sindsegur-RN possui um fundo amarelo e vermelho. No topo, há o logotipo 'QAP SINDSEGUR' em preto e amarelo, com o texto 'SINDICATO INTERMUNICIPAL DOS VIGILANTES - RN' ao lado. À direita, há um brasão de armas. Abaixo, uma imagem de um homem falando em um megafone. O texto principal, em vermelho e branco, diz: 'VIGILANTES DA GARRA VIGILÂNCIA QUE TRABALHAM EM HOSPITAIS E DEMAIS UNIDADES DE SAÚDE'. Abaixo disso, em um fundo vermelho, está escrito 'ATENÇÃO!' em branco, seguido de 'Caso o pagamento não seja efetuado até a quarta-feira, dia 14, será realizado um ATO PÚBLICO na Sesap (Secretaria de Saúde do Estado), às 7h30m da quinta-feira, dia 15. FIQUEM ATENTOS!' em branco.

Vigilantes do Amazonas fazem manifestação por condições trabalhistas



O ato aconteceu na avenida 7 de Setembro, no centro de Manaus

Cerca de 400 vigilantes se reuniram, na manhã desta sexta-feira (9), para reivindicar por melhores condições trabalhistas. A concentração aconteceu na Avenida Eduardo Ribeiro, Centro de Manaus. Segundo o presidente do Sindicato dos Vigilantes do Amazonas (Sindevam), Valderli Bernardo, as pautas foram enviadas ao Sindicato das Empresas de Vigilância, Segurança, Transporte de Valores (Sindesp). Caso as exigências não sejam atendidas

até dia 31 de janeiro, a classe dos vigilantes realizará uma greve no dia 1º de fevereiro.

Segundo o membro da comissão de negociação do Sindesp, Orlando Guerreiro. Ele informou que a pauta de reivindicações foi recebida pela instituição e duas reuniões com a categoria estão agendadas para os dias 13 e 14 deste mês.

Fonte: Portal Amazônia

Procuradoria ajuíza ações contra três bancos por risco de assalto no Piauí

A Procuradoria do Trabalho do Piauí ajuizou três ações civis públicas contra bancos no Estado por descumprimento à lei de segurança bancária. O Piauí registra um dos maiores índices de assaltos e explosões a bancos no Nordeste.

A ação foi provocada pelo Sindicato dos Bancários do Piauí. Foram ingressadas ações contra o Banco do Nordeste do Brasil, do HSBC Bank Brasil e da Caixa Econômica Federal.

Após instauração de Inquérito civil, foi constatado que o Banco do Nordeste não dispunha vários itens de segurança como blindagem nas fachadas externas, comunicação do seu sistema de alarme com a Polícia Militar do Piauí. Foi constatado ainda que a segurança não dispunha de coleta

à prova de balas nível III-A e armas não letais para os vigilantes em atividade.

No caso do HSBC Bank Brasil, foram encontrados os mesmos problemas do Banco do Nordeste, como a ausência de vidros blindados nas fachadas externas das agências e equipamento de monitoração e gravação interligado com a Central de Monitoramento Eletrônico da PM.

Além das irregularidades, foram constatadas outras no caso da Caixa Econômica Federal, como a falta de porta eletrônica de segurança individualizada e permanência de um ou dois vigilantes no espaço de autoatendimento, o que não foi verificado na inspeção feita em Valença do Piauí.

Para Ednaldo Brito, procurador do Trabalho, responsável pelo

caso, as ações foram ajuizadas porque os bancos se recusaram a celebrar Termo de Ajuste de Conduta.

“O termo tem como finalidade de implantar as medidas de segurança impostas pela Lei Estadual nº 6.168/12. O objetivo dessas ações é proporcionar segurança à vida e integridade física dos empregados desses estabelecimentos bancários”.

A ação civil pública pediu urgência no andamento do processo para impedir que os empregados continuem trabalhando de forma arriscada. O MPT-PI exigiu o fim dessas irregularidades nos prazos de 90 e 180 dias, dependendo da falha encontrada, sob pena de multa diária de R\$ 10 mil.

Fonte: Cidade Verde

VIGILANTE
PISO NACIONAL
3 MIL REAIS

CONFEDERAÇÃO, FEDERAÇÕES E SINDICATOS DE VIGILANTES

UNI global union CUT BRASIL

Salário mínimo deveria ser R\$ 2.975,55 em dezembro, aponta Dieese

O salário mínimo ideal, em dezembro, deveria ser R\$ 2.975,55. O cálculo foi feito pelo Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos (Dieese), considerando o valor da cesta básica mais cara no período, a de São Paulo.

O valor é apurado com base na Constituição, que estabelece que o salário mínimo deve suprir despesas com alimentação, moradia, saúde, educação, vestuário, higiene, transporte, lazer e previdência.

A estimativa revela que o salário mínimo deveria ser 4,11 vezes o valor em vigor no mês passado, que era R\$ 724. A partir de 1º de janeiro, o valor passou para R\$ 788.

Cesta básica

Já o valor acumulado da cesta básica em 2014 aumentou em 17 das 18 capitais pesquisadas pelo Dieese. A exceção foi Natal, que apresentou recuo de 1,7%.

A maior alta foi verificada em Brasília, com variação de 13,79%, seguida por Aracaju (13,34%) e Florianópolis (10,58%). Entre as capitais que registraram as menores altas estão Salvador (1,01%), Belo Horizonte (1,22%) e Campo Grande (2,36%).

No ano passado, o preço da carne bovina e do pão francês subiu em todas as cidades pesquisadas. O preço da carne, produto que tem grande peso na composição da cesta, apresentou variação entre 9,52% em Salvador e 27,71% em Belém.

De acordo com o Dieese, a alta da carne foi motivada, entre outras razões, pela estiagem e pela crescente exportação do produto.

Os preços do arroz e do café também subiram em quase todas as capitais, 17 delas. O feijão foi o único produto com redução em todas as cidades pesquisadas.

Em dezembro, duas capitais registraram queda no valor da cesta: Curitiba (-1,07%) e Fortaleza (-0,07%). As maiores elevações foram observadas em Salvador

(4,73%) e no Recife (4,35%).

São Paulo teve a cesta básica mais cara em dezembro, R\$ 354,19, seguida por Florianópolis (R\$ 353,10) e Porto Alegre (R\$ 348,56). Os menores valores médios foram apurados em Aracaju (R\$ 245,70) e Salvador (R\$ 267,82).

Fonte: Contraf-CUT com Dieese



Valor da cesta básica aumentou em 17 das 18 capitais pesquisadas pelo Dieese



Expediente:

Boletim produzido pela assessoria de comunicação da CNTV
Presidente da CNTV: José Boaventura Santos
Secretário de Imprensa e Divulgação: Geraldo da Silva Cruz
Jornalista: Pricilla Beine
Projeto gráfico: Anibal Bispo
Diagramação: Joanna Alves



site: www.cntv.org.br
email: cntv@terra.com.br
Fone: (61) 3321-6143

SDS - Edifício Venâncio Junior, Térreo, lojas 09-11
CEP: 73300-000 Brasília-DF